

Carta Convocação da

Conferência da Amazônia

Temos a honra de convidar e convocar todos os que constróem, em seu dia-a-dia, um novo modelo de desenvolvimento e de uma nova sociedade a participar como sujeitos ativos da **Conferência da Amazônia**.

Um evento que deve se constituir no **marco de instalação de um processo**, e não como um acontecimento isolado. Um processo articulado por temas e eventos que já aponta para conferências anuais, provavelmente em Macapá/AP em 2001, e em Rio Branco/AC em 2002, até que todas as capitais sejam contempladas. Temas representativos de movimentos vivos de atores concretos que estão a construir novas concepções, conhecimentos e mecanismos práticos que façam com que o desenvolvimento da região esteja visceralmente vinculado a **melhoria da qualidade de vida da população amazônida**, contribuindo, a partir daí, com o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira como um todo.

Concebido para complementar, respeitando as lutas e acúmulos já em andamento na região, a Conferência da Amazônia deverá articular **uma agenda proativa comum** aos quatro mais importantes campos de atores sócio-políticos que já possuem mecanismos de poder real para a constituição efetiva de um novo projeto de desenvolvimento para a Amazônia:

- 1) **Governos, parlamentares e partidos;**
- 2) **Organizações indígenas, Movimento de Mulheres, Negros, Ong's e projetos sócio-ambientais;**
- 3) **Movimento sindical, cooperativo e projetos produtivos sustentáveis; e,**
- 4) **Universidades e instituições de pesquisa científica.**

Atores capazes de articular as experiências concretas que já acumulam, como símbolos da potencialidade do novo projeto para reverter com eficácia o grave quadro sócio-ambiental da região, intervindo sobre a formação de opinião pública em torno de uma nova hegemonia cultural e política, condição básica para a conquista da soberania regional/nacional, de políticas públicas cuja legitimidade fortaleça a sustentabilidade política da democracia e de uma economia que seja expressão de um compromisso com a inclusão social e a preservação e melhoria da qualidade ambiental.

A Conferência deverá consolidar a questão da Amazônia na pauta nacional, avançando no debate sobre as estratégias de desenvolvimento em um país continental, como o Brasil, onde a **dimensão regional** é incontornável.

A Conferência da Amazônia deverá acontecer em **Belém do Pará**, nos dias **06, 07 e 08 de julho**. Deverá reunir **300 participantes**, especialmente convidados, representativos dos estados, de políticas públicas, dos movimentos sociais, experiências sustentáveis da sociedade civil e da academia. Entre estes deverão estar convidados dos países que compõem a pan-amazônia (Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Guianas). Também deverão ser convidados as personalidades, jornalistas e autores importantes para o sucesso de qualidade e repercussão do evento.

Objetivos:

- 1) Construir mecanismos de interlocução social que reforce, junto aos formadores de opinião e tomadores de decisão, as iniciativas e políticas públicas que fortaleçam a democracia e o desenvolvimento sustentável.
- 2) Implantar uma rede de atores sócio-político-ambientais que articulem com eficácia a construção do projeto de desenvolvimento para a Amazônia.
- 3) Estabelecer uma Agenda Comum entre os atores constitutivos do processo que otimize o potencial de intervenção política e de conquista de políticas públicas sustentáveis.

Promotores:

FPA - Fundação Perseu Abramo

GTA - Grupo de Trabalho Amazônico

COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

MAMA - Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia

CUT - Central Única dos Trabalhadores

FETAG's/NO - Federações de Trabalhadores Rurais / Norte

NAEA - Núcleo de Altos Estudos da Amazônia/UFGA

CNS – Conselho Nacional dos Seringueiros

Apoio:

Governo do Acre, Governo do Amapá, Prefeitura de Belém, Fóruns de Ong's, Sindicatos, PT, PSB (ainda em aberto a outras adesões)

Programa de Atividades da Conferência da Amazônia

	Quinta, 06 julho	Sexta, 07 julho	Sábado, 08 julho
Temática		A Sustentabilidade do desenvolvimento da Amazônia	Grupos temáticos: coordenador/a
Manhã	Chegada dos convidados	1) Desenvolver sem subordinação, exclusão e devastação Exp: Sen.Marina Silva 2) Potencialidades econômico-ecológicas Exp: Chiquito/NAEA 3) Ocupação e soberania regional/nacional Exp: DepFed.Genoino 4) Os impactos do PPA 2000 na Amazônia Exp: Ana Cristina/IPAM Coord: CUT/Fetagri's	Narcotráfico: Nalu/AC Ação parlamentar: Gilney/MT Articulação pan-amazônica: Arroyo Agricultura na Amazônia: Financiamento, produção, beneficiamento e comercialização: Pastana Comunicação: Nilo/AC Cultura na Amazônia: Márcio/PA Gestão urbana: Saintclair/Ufpa Indicadores de sustentabilidade: Leticia/Observatório PA Água: Márcia/AP Economia Solidária: Avelino Mulheres: Jane Biodiversidade/Carbono: Muriel Saragousi/AM Questão indígena:
Temática		Políticas públicas e experiências sustentáveis: governo e sociedade	Outros 500: Uma Agenda Comum
Tarde	Abertura – 17hs Mesa/palanque: local para 2000 pessoas(S.Braz) Lula Capiberibe Jorge Viana EdmilsonRodrigues Claudionor/GTA Rep/CUT Rep/Coiab Rep. Internacional Coord: Local Celebração Multireligiosa – 19hs Tur político-cultural por Belém	1) Experiências concretas: políticas, ações da sociedade, leis e controle social Exp: Capiberibe e Jorge Viana 2) Reforma Agrária e meio ambiente Exp: Airton Faleiros/Fetagri's 3) O financiamento do Desenvolvimento: Basa, Sudam, Suframa, BNDES. Exp: Sen.Ademir Andrade 4) Desenvolvimento Urbano na Amazônia: história e alternativas. Exp: Milton Santos Coord: MAMA/NAEA	1) Por uma nova hegemonia: Cultura, comunicação e educação Exp: Marcos Barros/Am 2) Povos da Amazônia: índios, caboclos, negros nas cidades e na floresta Exp: Benedito Nunes 3) Histórias de Luta: ontem e hoje Exp: Jean Pierre/FASE 4) Florestania: direitos dos povos da Amazônia Exp: Antônio Alves/AC Coord: FPA/GTA
	GT Agenda Comum	Prog Cultural	Prog Cultural